Os laços cósmicos entre Micael e o Cristo datam de uma época bem remota; Micael é o representante da Humanidade do velho Sol, representa para este o mesmo que o Cristo para a evolução da Terra; Uma lei espiritual, lei solar, repete-se a cada 700 ou 800 anos na Terra, reúne numa atividade conjunta os seres da Sabedoria e os Arcanjos; Micael é intuído pelo mais alto dos Espíritos da Sabedoria; ele é o regente da vestimenta da inteligência cósmica da querida Santa Sophia; Micael é o co-participe da criação do homem; porta em si as forças originais dos deuses e dos homens, colaborando na criação da forma humana, ou anjo da forma, enquanto servidor dos regentes da existência terrestre da hierarquia dos Espíritos da Forma; também servidor do mais eminente de todos os Elohim, Javé; esta forma original dada por Micael foi adulterada pelas influências luciféricas já na época lemuriana.
Os degraus preparatórios ao Mistério do Gólgota são ações cósmicas por meio das quais pôde o Cristo através do sacrifício da Alma Natânica socorrer os envoltórios físicos, etérico e astral dos seres humanos, impedindo-os de uma degeneração; Micael participa ativamente dessas ações como o grande protetor da Alma Natânica; enquanto face de Javé e Espírito Guia do povo dos antigos hebreus. Preparador do Ministério do Gólgota, dirige suas ações somente até à constelação da Balança, no Zodíaco; desdobra suas ações no “presente” em direção às regiões noturnas: Escorpião, Capricórnio e Aquário;
Como Espírito face do Ser da Sabedoria tem uma relação com os antigos gregos, trabalhando a partir de três constelações noturnas e duas luminosas; não age por meio de impulsos no presente, mas através de lembranças do passado, de uma memória ainda do velho Sol.
O mistério do Gólgota é o fato cósmico que transforma Micael: face de Javé em Micael – face de Cristo;
Porém esse processo de ascensão vai do século IX até 1879, quando Micael alcança a fileira de Arqueu, Espírito da época; passa então a dispor de um corpo físico devidamente espiritualizado, que a ciência espiritual denomina de Atma ou Homem espírito; torna-se, assim, um espírito diurno, podendo estender seus impulsos, não só à constelação da Balança, mas também à constelação de Virgem, passando a ter um relacionamento todo novo o Ser da Sophia.
Para o cumprimento do Ministério do Gólgota na Terra, o Cristo deixa a esfera solar. Micael, regente dos pensamentos cósmicos, fica desguarnecido; a inteligência dirige-se a Terra para dar aos homens impulsos para uma liberdade individual; mas tarde Micael desce; em 1879, término de sua descida, ele alcança o grau de Arqueu; o novo caminho de Micael leva os homens da constelação de Peixes à de Virgem; a consciência de Áries, que é o centro do derramamento das forças do Cristo em nosso cosmo; o caminho micaélico encontra sua continuidade no caminho do Cristo que vai da constelação da Balança è de Áries.
Um combate entre Arcanjos tem sido referenciado na literatura da ciência espiritual; embate entre o Arcanjo solar Micael e os seis Arcanjos planetários; os Arcanjos planetários querem continuar estendendo seus impulsos apenas às regiões noturnas do Zodíaco e receber os impulsos estelares a partir do passado cósmico de nosso cosmo, de lembranças da antiga existência solar;
Micael e Cristo, por sua vez, pretendem conduzir a humanidade para uma vivência consciente do cosmo estelar, para uma percepção dos impulsos espirituais diretamente com a esfera da Sophia; e através dela uma união consciente com as forças do cordeiro Místico, representado pelas constelações claras do Zodíaco;

Num caminho ascendente, Micael quer reconduzir a Humanidade pelas vias da vontade, percorrendo o caminho da constelação de Peixes à de Virgem; Micael é o novo representante do caminho contemporâneo de iniciação espiritual; condutor da Humanidade para i Cristo; guia de todas as forças espirituais do Sol, representante do Cristo no Sol; Micael nos intui os conteúdos da Antroposofia.

Gildo Oliveira

Rio Verde, Goiás, Junho de 2009

Notas:Impulsos estelares: até os Espíritos da Sabedoria;Impulsos estelares e planetários: até aos espíritos da Forma; Impulsos estelares, planetários e lunares: até aos arcanjos;

Impulsos estelares, planetários, lunares e terrestres: até aos homens.

Este conteúdo foi inspirado na obra<< Lês Douze Nuits Saintes El lês Hierarchies Spirituelles >> de Sergej Prokofieff (association “Societé Anthroposophique Branche Paul de Tarse’, Illfurt, 1987.)

(Texto publicado no Boletim da Sociedade Antroposófica no Brasil. Boletim nº 55, Época de Micael, Ano XVI 2009)